

Luiz Felipe Gallotti Rodrigues

SISTEMAS ELEITORAIS

O modelo alemão como
fonte de inspiração para a
reforma política no Brasil

Prefácio: Luís Roberto Barroso
Apresentação: Carlos Bastide Horbach

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2026

Sumário

Agradecimentos	7
Lista de Abreviaturas e Siglas	9
Prefácio	
Contribuições para uma Reforma Imprescindível.....	11
<i>Luís Roberto Barroso</i>	
Apresentação	15
<i>Carlos Bastide Horbach</i>	
Introdução	25
Capítulo I – Aspectos Gerais dos Sistemas Eleitorais	29
1.1 Importância do estudo dos sistemas eleitorais	29
1.2 Conceito de sistema eleitoral.....	31
1.3 Componentes dos sistemas eleitorais.....	33
1.3.1 Circunscrição eleitoral	34
1.3.2 Estrutura do voto.....	37
1.3.3 Fórmula eleitoral.....	39
1.4 Critérios para a classificação dos sistemas eleitorais e a controvérsia sobre os modelos mistos	41
1.5 As leis de duverger e os efeitos políticos dos sistemas eleitorais.....	45
1.6 Considerações parciais.....	50

Capítulo II: Características e Disfuncionalidades do Sistema Eleitoral Brasileiro	57
2.1 Evolução do sistema eleitoral brasileiro	57
2.1.1 Segundo Reinado e a adoção de modelos majoritários	60
2.1.2 República Velha e a manutenção dos modelos majoritários ...	65
2.1.3 Pós-1930 e a introdução da representação proporcional.....	67
2.1.4 Configuração atual do sistema eleitoral brasileiro.....	75
2.2 Disfuncionalidades do sistema eleitoral brasileiro	84
2.2.1 Personalização das campanhas: disputa intrapartidária, ausência de coesão ideológica e elevados custos financeiros	85
2.2.2 Redução da capacidade de responsabilização dos eleitos (<i>accountability</i>): barreiras informacionais e imprevisibilidade na conversão dos votos	97
2.2.3 Propostas de reforma do sistema eleitoral discutidas no Congresso	103
2.2.3.1 Lista fechada	104
2.2.3.2 Distritão	106
2.3 Considerações parciais.....	108
Capítulo III – Os Sistemas Mistos e o Caso Alemão	113
3.1 Os sistemas mistos	113
3.2 O sistema eleitoral alemão	117
3.2.1 Características básicas e origem histórica.....	117
3.2.2 Dupla votação: <i>Erststimme e Zweitstimme</i>	122
3.2.3 Delimitação dos distritos eleitorais	125

3.2.4 Apresentação das candidaturas.....	126
3.2.5 Fórmula eleitoral	129
3.2.6 Cláusula de barreira (<i>Sperrklausel</i>).....	131
3.2.7 Mandatos adicionais (<i>Überhangmandaten</i>), diálogo institucional e a distribuição das cadeiras até 2013.....	135
3.2.8 Mandatos compensatórios (<i>Ausgleichsmandaten</i>), reação às deliberações da Corte Constitucional Alemã e a Reforma Eleitoral de 2013.....	145
3.2.9 Eliminação dos mandatos adicionais e compensatórios, fixação do número de membros do Bundestag e a Reforma Eleitoral de 2023	152
3.3 Considerações parciais.....	158
Capítulo IV – O Modelo Alemão como Fonte de Inspiração para a Reforma ao Sistema Eleitoral Brasileiro.....	161
4.1 O modelo alemão como potencial solução para as disfuncionalidades do sistema eleitoral brasileiro e o histórico do debate.....	161
4.2 Proposta de adaptação do modelo germânico à realidade brasileira....	173
4.3 Meios para a reforma do sistema eleitoral brasileiro: a desnecessidade de emenda à Constituição e os custos de transição	181
Considerações Conclusivas	187
Referências.....	193
Apêndice A – Minuta de Proposta Legislativa	211